



Atractividade territorial - Dilemas e Desafios

A. Oliveira das Neves

18 de Maio de 2017

Roteiro

- ▶ **0. Atractividade territorial – a óptica do texto de suporte às Conferências.**
- ▶ **1. Dimensões-problema em presença - constrangimentos demográficos e declínio económico.**
- ▶ **2. Atractividade territorial: Interior e especialização (Ponte de Sor).**
- ▶ **3. Desafios-chave e construção de respostas competitivas.**

Atractividade territorial - Dilemas e Desafios

- Recessão demográfica (Baixa natalidade; e Envelhecimento).
- Escassez de alternativas para os jovens e outros residentes (ocupação, quadro de vida, ...).
- Imagens e percepções desfocadas do valor real dos territórios.

Dimensões- -problema

- Declínio económico persistente.
- Baixa capacidade de diferenciação.
- Redução da população activa.
- Perda de vitalidade dos territórios rurais (quebra nos rendimentos e nas dinâmicas de animação/ /atração de investimentos, ...).
- Riscos sociais.

Atractividade territorial

- Promover a transferência de conhecimento e inovação.
- Aproveitar oportunidades.
- Estruturar fileiras (económicas, ambiências, ...).
- Criar instrumentos de comunicação e marketing territorial (empresas, visitantes e residentes).

Desafios-chave

Respostas competitivas

- Potenciar factores locativos.
- Qualificar as condições/ /qualidade de vida (ambiências urbanas, educação, saúde, cultura, ...).
- Visão de planeamento estratégico associada à intervenção municipal.
- Persistência na negociação institucional.

0. Atractividade territorial – a óptica do texto de suporte às Conferências

↳ Objectivo-chave da Conferência

“Dar um contributo para a metodologia e estratégia para a execução da **Agenda para o Interior** (do Programa Nacional para a Coesão Territorial), a partir do **Plano de Ação do Concelho de Aljustrel 2014-2020**”

↳ Quais são as perspectivas em presença em matéria de Atractividade territorial?

0. Atractividade territorial – a óptica do texto de suporte às Conferências

✓ Perspectiva da Agenda do Interior

A Atractividade territorial é uma de oito iniciativas organizadas em torno de desafios e questões estruturantes que se colocam ao desenvolvimento do Interior.

Enfoque: “imagens e percepções relativas ao interior desfocadas do seu real valor → inúmeras oportunidades - contexto de concorrência entre territórios pela captação de investimentos e empregos pela fixação e atracção de residentes e talento (...)” → construir e promover uma nova narrativa sobre o Interior → Estruturar novas ofertas → Instrumentos de comunicação e marketing territorial.

0. Atractividade territorial – a óptica do texto de suporte às Conferências

✓ Perspectiva do Plano de Ação do Concelho de Aljustrel 2014-2020

Entre seis programas do Plano de Ação encontramos o Programa para a Dinamização e Qualidade de Vida das Populações – Fixação e Atração que integra propostas de estímulo à atracção de quadros e empresários ao interface escola-juventude, à oferta habitacional e à coesão entre freguesias.

O texto dá relevo à “necessária integração estratégica de intervenções em todos os planos dos territórios” implicando “intervenção interministerial, com acção decisiva dos órgãos estatais regionais e sub-regionais”.

1. Dimensões-problema em presença - constrangimentos demográficos e declínio económico

Factores críticos:

- Escala de recursos (demográficos, de iniciativa, ...);
- Capacidade de diferenciação (num contexto de forte concorrência entre territórios);
- Declínio económico persistente.

1. Dimensões-problema em presença - constrangimentos demográficos e declínio económico

- Recessão demográfica continuada – conduz ao despovoamento do território

Evolução da População Residente

Região	1960	1991	2001	2011	Varição 1960/2011 (%)
Continente	8.292.500	9.375.926	9.869.343	10.047.621	21,2
Alentejo	996.227	782.331	776.585	757.302	-24,0
Lezíria do Tejo	225.262	232.969	240.832	247.453	9,9
Alentejo Central	219.916	173.216	173.654	166.726	-24,2
Alentejo Litoral	129.671	98.519	99.976	97.925	-24,5
Alto Alentejo	188.482	134.607	127.018	118.506	-37,1
Baixo Alentejo	232.896	143.020	135.105	126.692	-45,6

Fonte: INE (extraído da Pordata a 05-05-2017).

- Resultado acumulado de muitos anos de saída de jovens a que se juntaram os efeitos da baixa fecundidade (reversão do processo é difícil se não mesmo impossível) – cf. **A Demografia e o País**, Castro *et al*, Gradiva, 2015.

1. *Dimensões-problema em presença - constrangimentos demográficos e declínio económico*

- Sem aumento da fecundidade (complementado por saldos migratórios positivos) - Portugal será cada vez mais um mundo vazio.
- Declínio demográfico induzido pela baixa natalidade faz crescer o índice de dependência de idosos, com reflexos na desaceleração do crescimento económico e o ritmo da renovação de gerações.
- *O envelhecimento demográfico e a conseqüente redução do peso da população em idade activa não impedem o aumento da riqueza por habitante.*
- Saber se a evolução demográfica permitirá a continuação do crescimento económico - Demografia como restrição que condiciona o crescimento económico.

1. Dimensões-problema em presença - constrangimentos demográficos e declínio económico

- No Interior o potencial de natalidade é muito baixo e um hipotético aumento da fecundidade não terá mais que um efeito marginal.
- A correcção de conjunturas desfavoráveis de baixa natalidade e estrutura demográfica envelhecida só poderia ter efeitos em tempo útil se for baseada na atracção de imigrantes.

Evolução da População Residente

Territórios	2010	2040		
		Cenário Optimista	Cenário Estagnação	Cenário Heterogéneo
Portugal	100	94	84	97
Baixo Alentejo	100	86	74	74

Fonte: **A Demografia e o País**, Eduardo Anselmo Castro *et al*, Gradiva, 2015.

1. Dimensões-problema em presença - constrangimentos demográficos e declínio económico

- ✓ Tendências persistentes do desemprego no Baixo Alentejo em contraciclo com a Região e o País.

Evolução do Desemprego registado

Região	2010	2016	Variação (%)
Continente	534.734	491.577	-8,1
Alentejo	35.328	34.468	-2,4
Lezíria do Tejo	11.145	9.463	-15,1
Alentejo Central	7.401	7.624	3,0
Alentejo Litoral	3.897	4.259	9,3
Alto Alentejo	6.446	6.081	-5,7
Baixo Alentejo	6.439	7.041	9,4

Fonte: IEF/MTSSS (extraído da Pordata a 05-05-2017).

- ✓ Diminuição generalizada do emprego no horizonte 2040: entre 64% a 81% do valor de 2010 e que atingirá entre 56% e 68% no Interior.

1. Dimensões-problema em presença - constrangimentos demográfico e declínio económico

[Tendências recentes dos territórios rurais]

- Quebra do rendimento dos agricultores e dos produtores rurais;
- Estreitamento gradual dos recursos do território (equipamentos educativos, serviços de saúde, oferta de transportes e comunicações, comércio, ...);
- Emergência de crise provocou o alastramento de situações de declínio económico e de riscos sociais;
- Quebra acentuada das dinâmicas de animação económica nos territórios rurais que reflecte uma menor capacidade de empreendedorismo e investimento endógeno;
- Menor atracção de investimento exógeno, não permitindo capitalizar investimentos efectuados, p.ex., na infra-estruturação económica, na melhoria da qualidade de vida e na conservação do património rural.

2. *Atractividade territorial: Interior e especialização (Ponte de Sor)*

[Planeamento estratégico e investimento público municipal]

- O investimento no Aeródromo Municipal concretiza uma das principais orientações da Carta Estratégica (1996) que apontava para a qualificação da base económica e para o reforço da integração regional de Ponte de Sor.
- Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) Alto Alentejo, considera entre as prioridades de programação o *Aproveitamento e potenciação dos investimentos realizados no Aeródromo de Ponte de Sor - como forma de tornar o território atractivo e competitivo para o investimento privado, novos residentes e fluxos de visitantes.*
- Orientação das políticas públicas do actual período de programação - EREI refere a necessidade de “Qualificar e vocacionar a rede de infra-estruturas de acolhimento empresarial e logístico, em articulação com a estrutura do sistema urbano e potenciando as especializações locais”.

2. Atractividade territorial: Interior e especialização (Ponte de Sor)

[Elementos-chave]

- Capacidade de iniciativa municipal focada na aposta estratégica de dotar Ponte de Sor de um conjunto de instrumentos de atracção de investimento exógeno, em resposta a **dimensões-problema que afetam a generalidade dos territórios de baixa densidade:**
 - Declínio económico;
 - Desemprego ; e
 - Ausência de alternativas de ocupação e quadro de vida para os jovens e outros residentes.

2. Atractividade territorial: Interior e especialização (Ponte de Sor)

[Elementos-chave]

- A abordagem adotada pelo Município de Ponte de Sor assentou em duas *vertentes operacionais*, faseadas no tempo (2005-2016):
 - Criação de condições infra-estruturais de base para potenciar factores locativos (localização geográfica, características do clima e do espaço aéreo, acessibilidades, ...). Este investimento já viabilizou a instalação/fixação de diversas actividades (proteção civil, manutenção e reparação de aeronaves, voos, formação de pilotos, ...).
 - Investimentos orientados para acolher actividades empresariais - vertente “atração de empresas e de investimentos”, via Centro de Negócios da Indústria Aeronáutica e Aeroespacial e *Campus Aeronáutico* (oferta de espaço para actividades de inovação, I&D, associadas à concretização dos protocolos com as Instituições de Ensino Superior).

2. *Atractividade territorial: Interior e especialização (Ponte de Sor)*

[Elementos-chave]

Vertente complementares de intervenção: atracção de investimento económico-productivo e actividades de I&D e de investimento urbano.

- ✓ Celebração de protocolos com IES com incidência na I&D de projectos e serviços – programação de espaços no *Campus Aeronáutico*, inaugurado em meados de 2016.
- ✓ Captação de intenções de investimento, visando a localização no Centro de Negócios da Indústria Aeronáutica e Aeroespacial de empresas.
- ✓ Investimento continuado do Município nas áreas da educação, da cultura, da saúde e das amenidades urbanas e ambientais, contribuindo para projectar também no exterior a imagem de uma Cidade com qualidade de vida.

2. Atractividade territorial: Interior e especialização (Ponte de Sor)

[Resultados e Efeitos]

Evidências – Síntese de Efeitos Directos

- Efeitos em matéria de volume e resultados económicos da actividade empresarial, com forte expressão nas actividades do grupo empresarial G-Air (Escola de Formação de Pilotos e G-4U) e nas demais empresas instaladas ao longo do tempo, com destaque para a Tekever [efeitos em consolidação];
- Efeitos expressivos em matéria de internacionalização dado o padrão de procura dominante tanto na formação de pilotos de linha aérea, como na orientação de mercado de escoamento das aeronaves não tripuladas fabricadas pela Tekever;
- Efeitos reduzidos em emprego na vertente relativa ao recrutamento de activos locais actualmente circunscrito a funções administrativas e auxiliares.

2. Atractividade territorial: Interior e especialização (Ponte de Sor)

[Resultados e Efeitos]

Evidências – Síntese de Efeitos Induzidos

- Efeitos em matéria de evolução positiva dos rendimentos empresariais nas unidades de restauração e alojamento hoteleiro local, de comércio a retalho e serviços pessoais;
- Efeitos sobre o rendimento das famílias locais tendo por base o arrendamento de habitações;
- Efeitos em matéria de frequência de equipamentos e eventos culturais e de actividades lúdicas e desportivas.

3. Desafios-chave e construção de respostas competitivas

[Ensınamentos a extrair – replicáveis ou não consoante atributos dos territórios]

- Visão de planeamento estratégico associada à intervenção pública municipal.
- Continuidade do investimento público, evoluindo do investimento infra-estrutural de base para o investimento em infra-estruturas e equipamentos de suporte à atracção de empresas.
- Persistência na negociação institucional (financiamento, parceria de projecto com IES e entidades de sectores de especialização).
- Qualificação das condições/qualidade de vida (ambiências urbanas, educação, saúde, cultura, ...).

[Perspectiva de aposta continuada do investimento em novas especializações emergentes – Polos do AED Cluster no Alentejo com expressão diferenciadora a nível nacional]

3. Desafios-chave e construção de respostas competitivas

[Oportunidades económicas a associar à atractividade territorial do Baixo Alentejo]

- ✓ Estruturação das fileiras agro-alimentar e florestal, com reforço das Organizações de Produtores e contribuindo para a integração dos produtores primários na cadeia de valor (sistemas de qualidade, valorização dos mercados locais, ...);
- ✓ Organização das produções primárias e criação de respostas de comercialização que reduzam os elos de dispersão da cadeia de valor dos produtos e dos territórios rurais, podendo constituir uma área de intervenção forte na perspectiva da Coesão Territorial;

3. Desafios-chave e construção de respostas competitivas

[Oportunidades económicas a associar à atractividade territorial do Baixo Alentejo]

- ✓ Transferência de conhecimento e inovação, com acesso a informação técnica, produtiva e de mercado, por parte dos agentes dos sistemas socio-económicos agro-rurais;
- ✓ Identificação de Projectos-âncora capazes de gerar diversificação de actividades e economias de aglomeração e gama que estimulem a integração dos produtos e serviços dos territórios rurais na cadeia de valor, sugerindo o envolvimento de parceiros económicos, das Instituições de Ensino Superior, Unidades de I&D e Autarquias Locais, com tutela de equipamentos económicos sub-ocupados.